

## **EDITAL DE CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS**

### **VI JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES SOBRE MÚSICA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**

*Reverberações no contexto geopolítico internacional*

#### **1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 1.1. Esta chamada pública estabelece as normas e procedimentos para a submissão de resumos inéditos que dialoguem com o tema central do evento e seus eixos transversais.
- 1.2. O evento possui caráter internacional, sendo aceitas submissões em Língua Portuguesa, Inglesa ou Espanhola.
- 1.3. A submissão implica na cessão automática e gratuita dos direitos autorais patrimoniais para publicação nos Anais do Evento.
- 1.4. O cronograma constará no ANEXO 01 deste edital.

#### **2. DOS EIXOS TEMÁTICOS**

Os trabalhos deverão ser inscritos em um dos Grupos de Trabalho (GTs) que contemplam o tema das reverberações no contexto geopolítico:

- **GT1** - Educação Musical e a Geopolítica da Inclusão: Perspectivas Sociais Globais e Decoloniais.
- **GT2** - Música e espiritualidade: Tensões entre Mercado, Poder Simbólico e Reflexão Sociopolítica.
- **GT3** - Música poder simbólico: um olhar Decolonial de Resistência e Geopolítica do Conhecimento.
- **GT4** - Linguagem, Estética e Análise do Discurso Musical.
- **GT5** - Educação Musical e Políticas Públicas.

As abordagens e foco dos grupos de trabalho (GTs) estão no ANEXO 03 deste edital.

#### **3. REQUISITOS PARA SUBMISSÃO**

- 3.1. Cada resumo poderá ter, no máximo, 03 (três) autores.
- 3.2. Os trabalhos devem ser inéditos, não tendo sido publicados anteriormente em periódicos ou outros anais de congressos.
- 3.3. É recomendável que ao menos um dos autores possua titulação de mestre, doutor ou seja aluno de programa de pós-graduação.

#### **4. PROCEDIMENTO DE SUBMISSÃO E AVALIAÇÃO**

- 4.1. O envio deve ser realizado exclusivamente via plataforma sob link [lemuspesquisa.com.br](http://lemuspesquisa.com.br) oficial, contendo duas versões: uma identificada e outra sem identificação de autoria para garantir a avaliação às cegas por pares.
- 4.2. O processo de seleção ocorrerá em duas fases distintas: a primeira para avaliação e apresentação, on-line, e a segunda para a publicação definitiva nos anais do evento.

4.2.1. Fase 1 (Submissão para Avaliação): Os autores deverão submeter um resumo condensado contendo entre 300 e 500 palavras.

4.2.2. O resumo condensado deve ser estruturado, contendo obrigatoriamente: introdução, objetivos, metodologia, resultados (mesmo que parciais) e conclusões.

4.3. Critérios de avaliação:

- Aderência ao tema central e GT escolhido
- Clareza e exequibilidade dos objetivos.
- Consistência da metodologia adotada.
- Originalidade e inovação do conteúdo apresentado.
- Qualidade da escrita e rigor na aplicação das normas da ABNT.
- Nota de aprovação: Média simples igual ou superior a 25 pontos.

## **5. DA APRESENTAÇÃO ONLINE**

5.1. Os trabalhos aprovados na primeira fase serão selecionados para apresentação em formato online durante o evento.

5.2. As apresentações ocorrerão via plataformas de videoconferência, conforme orientações específicas da comissão organizadora.

5.3. A participação nas sessões de debate é requisito para a certificação e para a posterior publicação do trabalho completo.

## **6. DA ENTREGA DO RESUMO EXPANDIDO (PÓS-EVENTO)**

6.1. Fase 2 (Submissão para Publicação): Após a realização do evento, os autores deverão entregar a versão final em formato de Resumo Expandido.

6.2. O documento do resumo expandido deverá conter rigorosamente 3.000 palavras, desconsiderando a contagem o resumo inicial e as referências bibliográficas.

6.3. O texto deve apresentar profundidade teórica, detalhamento metodológico, análise de dados, discussão dos resultados e considerações finais.

6.4. Observar ANEXO 02 deste edital com os elementos obrigatórios e formatação do Resumo expandido

## **7. FORMATAÇÃO E ESTRUTURA DO RESUMO CONDENSADO**

O texto deverá seguir rigorosamente os padrões de normalização da ABNT e as seguintes especificações:

- Formato do arquivo: Microsoft Word (.doc ou .docx).
- Configuração da página: Papel A4, margens superior/esquerda 3 cm e inferior/direita 2 cm.
- Fonte: Arial ou Times New Roman, tamanho 12.
- Espaçamento: 1,0 entre linhas (parágrafo único para o resumo).
- Extensão: Mínimo de 300 e máximo de 500 palavras.
- Conteúdo obrigatório: O resumo deve conter introdução (problema), objetivos, metodologia e resultados (mesmo que parciais ou esperados).
- Palavras-chave: Entre 03 e 05 termos, separados por ponto e vírgula, finalizados por ponto.

## **7. PUBLICAÇÃO (ANAIS)**

7.1. Os resumos aprovados e apresentados serão publicados nos Anais eletrônicos do evento, que buscarão o registro de ISSN.

7.2. A publicação garantirá aos autores o devido registro de produção bibliográfica no Currículo Lattes.

7.3. As publicações serão realizadas conforme cronograma apresentado neste edital, tendo por data limite o fim do ano corrente.

### **Prof. Dr. Pedro Rogério**

Coordenador do Laboratório de Epistemologia da Música (LEMUS)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

### **Prof. Luiz Botelho Albuquerque, PhD**

Coordenador do Laboratório de Epistemologia da Música (LEMUS)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

## **ANEXO 01**

### **EDITAL DE CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS**

#### **VI JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES SOBRE MÚSICA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**

*Reverberações no contexto geopolítico internacional*

#### **CRONOGRAMA**

<b>ETAPA</b>	<b>DATA</b>
Abertura de submissões resumo simples	16/04/2026
Encerramento de submissões resumo simples	16/05/2026
Resultado da avaliação	28/05/2026
Realização do evento	11/06/2026
Envio do resumo expandido*	Até 18/09/2026
Publicação Final	18/10/2026

\*O envio do resumo expandido se dará após as apresentações.

## **ANEXO 02**

### **EDITAL DE CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS**

#### **VI JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES SOBRE MÚSICA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**

*Reverberações no contexto geopolítico internacional*

#### **FORMATAÇÃO E ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS DO RESUMO EXPANDIDO**

Os trabalhos devem seguir rigorosamente os seguintes padrões de normalização (ABNT):

1. Formato: Microsoft Word (.doc ou .docx), papel A4, margens superior/esquerda 3 cm e inferior/direita 2 cm.
2. Fonte: Arial ou Times New Roman, corpo 12, com espaçamento 1,5 entre linhas em todo o texto.
3. Citações diretas: Até 3 linhas devem estar entre aspas no corpo do texto; com mais de 3 linhas, devem ter recuo de 4 cm, fonte tamanho 10 e espaçamento simples.
4. Elementos Obrigatórios:
  - a. Título e Subtítulo (quando houver): Centralizado, em negrito e letras maiúsculas.
  - b. Resumo (condensado): Parágrafo único, máximo de 250 palavras, sem citações.
  - c. Palavras-chave: Entre 03 e 05 termos, separados por ponto e vírgula.
  - d. Introdução: Contextualização, problema e objetivos.
  - e. Metodologia: Descrição clara e concisa dos procedimentos
  - f. Resultados e Discussão: Análise dos dados com suporte teórico; permite-se o uso de tabelas ou figuras.
  - g. Considerações Finais: Elaboradas em coerência com a pesquisa em andamento ou concluída, alinhada ao GT escolhido.
  - h. Referências: Apenas obras citadas, conforme ABNT.

Será anexado no site [lemuspesquisa.com.br](http://lemuspesquisa.com.br) de submissão a template para envio do resumo expandido.

## **ANEXO 03**

### **EDITAL DE CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS**

#### **VI JORNADA INTERNACIONAL DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES SOBRE MÚSICA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE** *Reverberações no contexto geopolítico internacional*

##### **Grupos de Trabalho (GTs)**

##### **GT1 - Educação Musical e a Geopolítica da Inclusão: Perspectivas Sociais Globais e Decoloniais**

O GT1 tem como objetivo analisar de que forma a prática pedagógica está ligada aos fluxos globais de poder e conhecimento, buscando promover uma educação musical que vá além da simples integração técnica, tornando-se um agente transformador das estruturas escolares e enfrentando as desigualdades sistêmicas. O grupo sugere questionar e dialogar sobre currículos eurocêntricos que excluem os saberes musicais dos povos originários e negros. Além disso, estimula discussões sobre criatividade e autonomia dos professores como formas de resistência diante da precarização dos sistemas educacionais e da ausência de suporte pedagógico especializado. A crítica também se dirige ao multiculturalismo neoliberal, que utiliza o conceito de diversidade apenas como fachada para perpetuar a hegemonia dos modelos educativos do chamado primeiro mundo.

##### **GT2 – Música e Espiritualidade: Tensões entre Mercado, Poder Simbólico e Reflexão Sociopolítica**

O GT2 tem por objetivo compreender a música religiosa como um fenômeno que transcende a liturgia e o rito, atuando como um potente marcador de identidade social e instrumento de influência política e econômica nas esferas pública e educacional. Por tanto se faz necessário o diálogo sobre o uso estratégico da música como uma ferramenta cultural para obter legitimidade estatal, acesso a leis de incentivo e políticas públicas, assim como a inserção desta no mercado fonográfico. O diálogo abrange a música como instrumento de poder simbólico e

controle social, moldando crenças e comportamentos dentro das instituições. As rotas formativas musicais em ambientes voltados a espiritualidade (organistas, ogãs, cantores...) como espaços legítimos de educação musical que integram técnica, devoção e identidade cultural. Na perspectiva ampla da música em ambientes espirituais sob uma reflexão crítica, de resistência política, com relação a educação musical, mercado, poder simbólico e sociopolítico.

### **GT3 – Música, Poder Simbólico: Um Olhar Decolonial de Resistência e Geopolítica do Conhecimento**

O GT3 busca investigar como a música pode ser utilizada tanto como uma estratégia de poder quanto como linguagem de resistência política e valorização de conhecimentos marginalizados. Propõe-se dialogar sobre o uso diplomático da música (exemplo: K-pop e Jazz) para construir uma imagem positiva do país e influenciar seu posicionamento internacional. Também pretende analisar a música enquanto expressão política e alternativa que destaca as tradições culturais em comunidades, assentamentos e cidades interioranas. O grupo visa ainda discutir as lacunas existentes nos currículos escolares e o racismo epistêmico que restringe identidades étnico-raciais em favor de padrões dominantes.

### **GT4 - Linguagem, Estética e Análise do Discurso Musical**

O GT4 busca analisar práticas musicais e artísticas no contexto geopolítico atual, desconstruindo conceitos de arte e excelência. O grupo examina documentos curriculares, políticas culturais e letras de música para identificar padrões socioculturais, variações linguísticas e tendências de gênero e raça. Reflete sobre a música como espaço de negociação da diferença, questionando dicotomias entre erudito/popular e global/local, além de considerar o impacto da tecnologia e da indústria fonográfica nos discursos estéticos e consumos.

### **GT5 - Educação Musical e Políticas Públicas: Reverberações Geopolíticas**

O GT5 propicia espaço para debater o papel do Estado na criação de diretrizes e no financiamento da educação musical. Analisa como as políticas públicas podem reforçar uma perspectiva eurocêntrica ou, por outro lado, favorecer soberania cultural e interculturalidade crítica. Propõe reflexões sobre o impacto de leis que

tornam obrigatório o ensino de música – como a Lei 11.769 no Brasil – e dos planos nacionais de cultura (PNC) nas práticas das salas de aula. Questiona a influência geopolítica de instituições de ensino situadas em grandes centros urbanos e avalia de que modo o investimento público e privado determina o perfil dos profissionais formados. Amplia ainda o debate sobre como as políticas públicas contribuem para superar a precariedade sistêmica e garantir a música como um direito humano universal.